

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	80.359
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>80.359</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	37.583	41.004
1.01	Ativo Circulante	27.719	31.294
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6	23
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.623	30.327
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.013	859
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.013	859
1.01.07	Despesas Antecipadas	46	51
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31	34
1.02	Ativo Não Circulante	9.864	9.710
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.478	7.301
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	143	143
1.02.01.07.01	Depósito Caução Aluguel	143	143
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.286	2.124
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.049	5.034
1.02.01.09.03	Outras Contas a Receber	3.967	3.967
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.082	1.067
1.02.02	Investimentos	1.071	2.065
1.02.03	Imobilizado	315	344
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	315	344

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	37.583	41.004
2.01	Passivo Circulante	58.075	58.323
2.01.02	Fornecedores	98	99
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	98	99
2.01.03	Obrigações Fiscais	94	114
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	94	114
2.01.05	Outras Obrigações	56.856	56.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.856	56.867
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	56.856	56.867
2.01.06	Provisões	1.027	1.243
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	415	1.030
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	66	39
2.01.06.01.05	Provisões Trabalhistas	349	991
2.01.06.02	Outras Provisões	612	213
2.01.06.02.04	Outras Provisões	612	213
2.02	Passivo Não Circulante	3.532	1.067
2.02.04	Provisões	3.532	1.067
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.532	1.067
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.532	1.067
2.03	Patrimônio Líquido	-24.024	-18.386
2.03.01	Capital Social Realizado	679	679
2.03.02	Reservas de Capital	10.013	8.373
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.013	8.373
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.716	-27.438

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.178	-3.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.791	-3.767
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-730	-618
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-194	-66
3.04.02.03	Encargos sociais	-183	-138
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-1.150	-736
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-2.846	-512
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-14	-11
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	-34	-34
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.640	-1.652
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.393	282
3.04.03.01	Resultado com cálculo de Impairment	-1.393	282
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-994	-6
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-994	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.178	-3.491
3.06	Resultado Financeiro	1.900	1.556
3.06.01	Receitas Financeiras	2.723	2.284
3.06.01.01	Descontos obtidos	3	2
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	466	986
3.06.01.03	Variações cambiais e monetárias ativas	1.372	741
3.06.01.04	Juros ativos	882	555
3.06.02	Despesas Financeiras	-823	-728
3.06.02.01	Juros passivos	-823	-728
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.278	-1.935
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.278	-1.935
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.278	-1.935
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09057	-0,02408
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,08914	0,02380

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.278	-1.935
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.278	-1.935

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.716	-1.249
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.171	-1.094
6.01.01.01	Resultado do período	-7.278	-1.935
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	34	34
6.01.01.03	Despesas de juros	823	728
6.01.01.04	Variações monetárias e cambiais líquidas	-1.345	-742
6.01.01.05	Juros ativos	-882	-555
6.01.01.06	Despesas de opções de ações outorgadas	1.640	1.652
6.01.01.07	Resultado com impairment	1.393	-282
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	994	6
6.01.01.09	Provisão para contingências cíveis	2.450	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.545	-155
6.01.02.01	Despesas antecipadas	5	14
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-154	-118
6.01.02.03	Adiantamento a terceiros	3	-77
6.01.02.04	Fornecedores	-1	80
6.01.02.05	Impostos a recolher	-20	-68
6.01.02.07	Provisões trabalhistas	27	10
6.01.02.09	Contas a receber - pessoas ligadas	-1.162	-19
6.01.02.10	Provisão para passivo a descoberto das investidas	0	6
6.01.02.11	Outras provisões	399	17
6.01.02.12	Provisão para bônus	-642	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5	0
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-1.467
6.03.03	Liquidação de empréstimos	0	-1.467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.721	-2.716
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.350	41.487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.629	38.771

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	679	8.373	0	-27.438	0	-18.386
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	8.373	0	-27.438	0	-18.386
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.640	0	0	0	1.640
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.640	0	0	0	1.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.278	0	-7.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.278	0	-7.278
5.07	Saldos Finais	679	10.013	0	-34.716	0	-24.024

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-2.735	0	-1.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-2.735	0	-1.434
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.652	0	0	0	1.652
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.652	0	0	0	1.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.935	0	-1.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.935	0	-1.935
5.07	Saldos Finais	679	2.274	0	-4.670	0	-1.717

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.805	-1.055
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.805	-1.055
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.805	-1.055
7.04	Retenções	-3.067	-1.404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34	-34
7.04.02	Outras	-3.033	-1.370
7.04.02.01	Resultado com impairment	-1.393	282
7.04.02.02	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.640	-1.652
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.872	-2.459
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.729	2.278
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-994	-6
7.06.02	Receitas Financeiras	2.723	2.284
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.143	-181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.143	-181
7.08.01	Pessoal	933	687
7.08.01.01	Remuneração Direta	810	656
7.08.01.02	Benefícios	114	28
7.08.01.03	F.G.T.S.	9	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	188	146
7.08.02.01	Federais	177	137
7.08.02.02	Estaduais	2	1
7.08.02.03	Municipais	9	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.014	921
7.08.03.01	Juros	823	728
7.08.03.02	Aluguéis	191	193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.278	-1.935
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.278	-1.935

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	37.890	41.444
1.01	Ativo Circulante	27.819	31.359
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6	23
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.624	30.328
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.013	859
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.013	859
1.01.07	Despesas Antecipadas	46	51
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130	98
1.01.08.03	Outros	130	98
1.02	Ativo Não Circulante	10.071	10.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.192	5.177
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	143	143
1.02.01.07.01	Depósito caução aluguel	143	143
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.049	5.034
1.02.01.09.03	Outras Contas a Receber	3.967	3.967
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.082	1.067
1.02.03	Imobilizado	315	344
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	315	344
1.02.04	Intangível	4.564	4.564
1.02.04.01	Intangíveis	4.564	4.564

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	37.890	41.444
2.01	Passivo Circulante	58.382	58.763
2.01.02	Fornecedores	285	99
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	285	99
2.01.03	Obrigações Fiscais	112	119
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	112	119
2.01.05	Outras Obrigações	56.856	56.867
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.856	56.867
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	56.856	56.867
2.01.06	Provisões	1.129	1.678
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	415	1.030
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	66	39
2.01.06.01.05	Provisões Trabalhistas	349	991
2.01.06.02	Outras Provisões	714	648
2.01.06.02.04	Outras Provisões	714	648
2.02	Passivo Não Circulante	3.532	1.067
2.02.04	Provisões	3.532	1.067
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.532	1.067
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-24.024	-18.386
2.03.01	Capital Social Realizado	679	679
2.03.02	Reservas de Capital	10.013	8.373
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.013	8.373
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-34.716	-27.438

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-856	0
3.03	Resultado Bruto	-856	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.322	-3.491
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.929	-3.773
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-730	-618
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-194	-66
3.04.02.03	Encargos sociais	-183	-138
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-1.150	-736
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-2.969	-518
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-29	-11
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	-34	-34
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.640	-1.652
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.393	282
3.04.03.01	Resultado com cálculo de Impairment	-1.393	282
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.178	-3.491
3.06	Resultado Financeiro	1.900	1.556
3.06.01	Receitas Financeiras	2.723	2.284
3.06.01.01	Desconto obtidos	3	2
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	466	986
3.06.01.03	Variações monetárias e cambiais ativas	1.372	741
3.06.01.04	Juros ativos	882	555
3.06.02	Despesas Financeiras	-823	-728
3.06.02.01	Juros passivos	-823	-728
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.278	-1.935
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.278	-1.935
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.278	-1.935
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.278	-1.935
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,09057	-0,02408
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09057	-0,02380

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.278	-1.935
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.278	-1.935
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.278	-1.935

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.716	-1.255
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.165	-1.100
6.01.01.01	Resultado do período	-7.278	-1.935
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	34	34
6.01.01.03	Despesas de juros	823	728
6.01.01.04	Variações cambiais líquidas	-1.345	-742
6.01.01.05	Juros ativos	-882	-555
6.01.01.06	Despesas de opções de ações outorgadas	1.640	1.652
6.01.01.07	Resultado com impairment	1.393	-282
6.01.01.08	Provisão para contingências cíveis	2.450	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-551	-155
6.01.02.01	Despesas antecipadas	5	14
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-154	-118
6.01.02.03	Adiantamento de terceiros	-32	-90
6.01.02.04	Fornecedores	186	80
6.01.02.05	Impostos a recolher	-7	-68
6.01.02.06	Provisões trabalhistas	27	10
6.01.02.07	Outras provisões	66	17
6.01.02.08	Provisão para bônus	-642	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5	6
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5	6
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-1.467
6.03.01	Liquidação de empréstimos	0	-1.467
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.721	-2.716
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.351	41.487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.630	38.771

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	679	8.373	0	-27.438	0	-18.386	0	-18.386
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	8.373	0	-27.438	0	-18.386	0	-18.386
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.640	0	0	0	1.640	0	1.640
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.640	0	0	0	1.640	0	1.640
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.278	0	-7.278	0	-7.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.278	0	-7.278	0	-7.278
5.07	Saldos Finais	679	10.013	0	-34.716	0	-24.024	0	-24.024

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-2.735	0	-1.434	0	-1.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-2.735	0	-1.434	0	-1.434
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.652	0	0	0	1.652	0	1.652
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.652	0	0	0	1.652	0	1.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.935	0	-1.935	0	-1.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.935	0	-1.935	0	-1.935
5.07	Saldos Finais	679	2.274	0	-4.670	0	-1.717	0	-1.717

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.784	-1.061
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-856	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.928	-1.061
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.784	-1.061
7.04	Retenções	-3.067	-1.404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34	-34
7.04.02	Outras	-3.033	-1.370
7.04.02.01	Resultado com impairment	-1.393	282
7.04.02.02	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.640	-1.652
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.851	-2.465
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.723	2.284
7.06.02	Receitas Financeiras	2.723	2.284
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.128	-181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.128	-181
7.08.01	Pessoal	933	687
7.08.01.01	Remuneração Direta	810	656
7.08.01.02	Benefícios	114	28
7.08.01.03	F.G.T.S.	9	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	203	146
7.08.02.01	Federais	192	137
7.08.02.02	Estaduais	2	1
7.08.02.03	Municipais	9	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.014	921
7.08.03.01	Juros	823	728
7.08.03.02	Aluguéis	191	193
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.278	-1.935
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.278	-1.935

## Comentário do Desempenho

Em março de 2012 a Companhia iniciou trabalhos de pesquisa geológica na área compreendida pelos 9 decretos de pesquisa de ouro localizados no estado da Paraíba, no projeto chamado Igaracy 1 e, em razão dos resultados colhidos até o final do exercício de 2012, a Companhia anunciou o início das atividades de sondagem em dezembro, tendo sido realizados 2.360 metros até a presente data.

Em 02 de julho de 2012 a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado, como fato relevante, que adquiriu outras duas opções de compra de direitos minerários para pesquisa de ouro no estado do Pará, uma área equivalente a 25.000 hectares. Estas opções, assim como outras, podem ser exercidas a critério da Companhia após a conclusão de estudos técnicos, e o preço de exercício também variará em função da descoberta e prova de reservas minerais.

A Companhia identificou também 2 áreas com potencial geológico para mineração em ouro e requereu alvará de pesquisa junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral, estando no aguardo de sua emissão.

## Comentário do Desempenho

Em março de 2012 a Companhia iniciou trabalhos de pesquisa geológica na área compreendida pelos 9 decretos de pesquisa de ouro localizados no estado da Paraíba, no projeto chamado Igaracy 1 e, em razão dos resultados colhidos até o final do exercício de 2012, a Companhia anunciou o início das atividades de sondagem em dezembro, tendo sido realizados 2.360 metros até a presente data.

Em 02 de julho de 2012 a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado, como fato relevante, que adquiriu outras duas opções de compra de direitos minerários para pesquisa de ouro no estado do Pará, uma área equivalente a 25.000 hectares. Estas opções, assim como outras, podem ser exercidas a critério da Companhia após a conclusão de estudos técnicos, e o preço de exercício também variará em função da descoberta e prova de reservas minerais.

A Companhia identificou também 2 áreas com potencial geológico para mineração em ouro e requereu alvará de pesquisa junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral, estando no aguardo de sua emissão.

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## 1 Informações Gerais

A All Ore Mineração S.A. (“All Ore” ou “Companhia”), nova denominação da Steel do Brasil Participações S.A. a partir de 29 de abril de 2011, foi constituída em 18 de agosto de 2008 com o intuito de explorar oportunidades de investimento no setor de minério de ferro do Brasil. Em 2011 a Companhia ampliou suas atividades para incluir também outros bens minerais e, em 19 de dezembro de 2011, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado, como fato relevante, que estava diversificando sua estratégia de investimento em commodities minerais pela aquisição de diversos direitos minerários, pré-operacionais, referentes à exploração de ouro, assim como opções para aquisição de duas empresas, sendo uma focada em minério de ferro e a outra em cobre.

Em 2 de julho de 2012 a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado, como fato relevante, a aquisição de outras 2 opções de compra de direitos minerários (ouro), envolvendo uma área total de aproximadamente 25.000 hectares no Estado do Pará.

A Companhia ainda não iniciou as suas atividades de extração minerária e ainda não emitiu valores mobiliários, além das ações ordinárias de sua emissão, não havendo acordo de acionistas arquivado em sua sede social. No entanto, a Companhia já iniciou a fase de pesquisa, exploração e avaliação, tendo realizado estudos sobre algumas jazidas, conforme Notas 9 e 18.

Por ainda não exercer atividades operacionais geradoras de receita, a Companhia depende de aportes do controlador.

A Companhia encontra-se devidamente instalada em seu escritório administrativo na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, nº 758, 2º andar, conjunto 22, Itaim Bibi, São Paulo - SP.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

### a. Base de apresentação

(a) Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

(International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

#### (b) Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as Informações Trimestrais consolidadas.

Nas Informações Trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas Informações Trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso de All Ore Mineração S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às Informações Trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito; ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação, de acordo com as normas

## Notas Explicativas

### **All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

#### **c. Autorização para a emissão das Informações Trimestrais**

A autorização para a emissão destas Informações Trimestrais individuais e consolidadas foi dada pela Administração em 15 de abril de 2013.

#### **d. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por numerários em caixa, saldos em bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das Informações Trimestrais.

#### **e. Ativos financeiros**

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como empréstimos e recebíveis.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, reconhecidos pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, na data em que foram originados, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 5, 6, e 7).

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

#### **f. Imobilizado**

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### g. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas apresentados nas Informações Trimestrais individuais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Para a Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às Informações Trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

#### h. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem (i) os custos de aquisição dos direitos de exploração e (ii) os gastos incorridos em conexão com a exploração e avaliação de recursos minerais após a quantificação da reserva mineral e identificação de sua viabilidade econômica. Quando há indícios de que tais perspectivas não mais se sustentam, o valor recuperável dos ativos correspondentes é determinado e uma perda por *impairment* é reconhecida na extensão em que o valor recuperável excede o valor líquido contábil.

Quando a reserva mineral é quantificada e a viabilidade econômica de um projeto é assegurada, os custos acumulados deste projeto, líquidos de eventuais perdas por *impairment*, são amortizados proporcionalmente ao tamanho e ao ritmo de exploração, até sua exaustão.

Os gastos necessários para mensurar as reservas minerais e para determinar sua viabilidade econômica são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

#### i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Quando o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável, perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do exercício.

## Notas Explicativas

### **All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### **j. Débitos com controladores**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **k. Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. Os valores estão registrados a valor presente em 31 de março de 2013.

#### **l. Resultado por ação**

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

#### **m. Remuneração baseada em ações**

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia mensura o custo de transações com opções de ações outorgadas a seus executivos com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados em contrapartida da reserva de capital.

### 3 Estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas significativas na elaboração das demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

#### a. Redução do valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro está deteriorado.

#### b. Valor justo das opções outorgadas.

A companhia avalia o valor justo das ações outorgadas na data da outorga, levando em consideração: (i) os prazos e condições do contrato para carência e exercício da opção, (ii) os preços na outorga e de mercado na data, (iii) as taxas referenciais de juros e inflação para o período, (iv) estimando o valor justo pelo método binomial para a Alta Administração e pelo modelo europeu Black-Scholes-Merton para os demais favorecidos.

### 4 Gestão de risco financeiro

#### a. Considerações gerais e políticas

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizados pela Companhia.

## Notas Explicativas

### **All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

#### **b. Fatores de riscos financeiros**

##### **(I) Risco cambial**

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

Em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a Companhia estava exposta substancialmente ao risco de flutuação do dólar norte-americano (vide Notas 10 e 13).

##### **(II) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos.

Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros.

As aplicações financeiras (Nota 5) são corrigidas pelo CDI; as outras contas a receber (Nota 7) são corrigidos pela taxa SELIC; e os empréstimos a pagar (Nota 10) em 31 de março de 2013 são corrigidos a taxa pré-fixada de 6% a.a. O teste de sensibilidade às taxas variáveis está demonstrado na Nota 13.f.

##### **(III) Risco de crédito**

A Companhia registrava em 31 de março de 2013 créditos contra as empresas Mhag e Campina (Nota 7).

Em 1º de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de Campina Participações S.A., Edson Pereira Duda, Natalina Sacchi Duda e Pio Egidio Sacchi ação de execução a qual foi substituída por instauração de arbitragem por parte dos executados. A perspectiva de sucesso na arbitragem foi considerada como provável, conforme avaliação recente dos advogados da Companhia.

Em 20 de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de MHAG Serviços e Mineração S.A. ação de execução a qual foi substituída por instauração de arbitragem por parte dos controladores da MHAG Serviços e Mineração

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

S.A. A perspectiva de sucesso no processo de arbitragem foi considerada provável, conforme avaliação recente dos advogados da Companhia.

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2011 o valor justo de vários bens patrimoniais arrolados na ação de execução, totalizando R\$ 3.967 (R\$ 3.967 em 31 de março de 2013). A Companhia reconheceu, até que se tenha conhecimento do recurso de apelação acima mencionado, provisão parcial para a redução do valor recuperável (impairment) dos créditos contra a MHAG e CAMPINA. Esta provisão monta em R\$ 36.463 em 31 de março de 2013. (Nota 7).

#### (IV) Riscos de liquidez

A Companhia, por ainda se encontrar em fase de pesquisa e exploração, monitora o nível de liquidez da Companhia considerando as linhas de crédito não utilizadas, o volume de desembolsos e investimentos estimados para curto e longo prazo, visando garantir a liquidez necessária para liquidar todos os compromissos assumidos e realizar seus planos para os exercícios seguintes.

#### c. Gerenciamento de capital

A Companhia, por ainda se encontrar em fase de pesquisa, exploração e avaliação, possui um sistema simplificado de gestão de capital, conforme Notas 13 (c) “Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados” e 13 (e) “Exposição Cambial”, que demonstram que a Companhia historicamente capta e administra seus recursos apenas por meio da integralização de capital social e dos empréstimos concedidos por sua controladora.

Conforme descrito na Nota 10, a Companhia utilizou linha de crédito aberta com o seu controlador do exterior. Os empréstimos não são conversíveis em ações e não são considerados como parte do capital.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa	1	1	1	1
Bancos conta movimento :	8	25	9	26
Certificados de depósitos bancários - CDB :	26.620	30.324	26.620	30.324

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	<u>26.629</u>	<u>30.350</u>	<u>26.630</u>	<u>30.351</u>
-------	---------------	---------------	---------------	---------------

Os depósitos bancários são aplicados em títulos de liquidez imediata, que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos.

## 6 Contas a receber – controladas

O valor de R\$ 3.286 (R\$ 2.124 em dezembro 2012) refere-se a pagamentos de despesas efetuadas pela Companhia em nome das suas controladas - Zanka 06 Participações Empresariais SPE Ltda. e MCM Gold Ltda., no período em que essas estão se estruturando.

Descrição	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Zanka 06	2.863	1.740
MCM Gold	423	384
<b>Total</b>	<b><u>3.286</u></b>	<b><u>2.124</u></b>

## 7 Outras contas a receber – não circulante

A Companhia havia celebrado Oferta Vinculante com a Campina Participações S.A. (“Campina”) para aquisição de participação societária da MHAG. Para garantir as obrigações de exclusividade de compra, a Companhia pagou a favor do acionista majoritário da MHAG (Campina) o valor líquido equivalente a US\$ 14 milhões à título de Taxa de Exclusividade que seria imediata e automaticamente convertido em parcela do preço de aquisição e deduzido do preço da transação. Para fins de dedução do preço de aquisição, a parcela de preço seria corrigida de acordo com a variação pro rata da *Libor* mais 4% ao ano.

A Companhia está tomando as medidas cabíveis para obter o ressarcimento dos valores pagos a título de Taxa de Exclusividade. Foi firmado também empréstimos por meio de contrato sem garantia real. Sobre o valor do principal serão acrescidos juros calculados à taxa SELIC apurada entre a data do

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

empréstimo e a data do efetivo pagamento. O valor do principal, acrescido dos juros, deveria ter sido pago em até 30 (trinta) dias contados da solicitação de pagamento enviada pela Companhia à MHAG, quando da rescisão do contrato.

Os contratos relacionados com a aquisição da MHAG foram rescindidos e a Companhia está tomando as medidas cabíveis para obter o ressarcimento dos valores relativos aos empréstimos realizados em favor da MHAG com base em tais contratos.

**a. Empréstimos**

Conforme Nota 4-B-III, a Companhia reconheceu provisão no total de R\$ 9.988 (R\$ 9.850 em 31 de dezembro de 2012) para a redução do valor recuperável (*impairment*) dos créditos contra a MHAG.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Empréstimos a receber	9.988	9.850
(-) Provisão para perda por <i>impairment</i>	(9.988)	(9.850)
Total	<u>                    </u>	<u>                    </u>

**b. Taxa de exclusividade**

Conforme Nota 4-B-III, a Companhia reconheceu provisão no total de R\$ 26.475 (R\$ 25.220 em 31 de dezembro de 2012) para a redução do valor recuperável (*impairment*) dos créditos contra a Campina.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
MHAG - taxa de exclusividade	21.777	21.777
MHAG – Juros	8.665	7.410
(-) Provisão para perda por <i>impairment</i>	(26.475)	(25.220)
Total	<u>          <b>3.967</b>          </u>	<u>          <b>3.967</b>          </u>

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***8 Investimentos (controladora)**

Os investimentos realizados pela Companhia estão demonstrados no quadro abaixo:

Em 31 de março de 2013:

	<b>Percentual do capital total</b>			<b>Informações das Controladas</b>		<b>Participação da Controladora</b>	
	Direta	Indireta	Total	Patrimônio Líquido	Prejuízo do período	No patrimônio líquido	No prejuízo do Período
MCM Gold (i)	100,0%	0,00%	100,0%	(3.487)	(992)	(3.487)	(992)
Zanka o6 (ii)	0,2%	99,8%	100,0%	(3.027)	(979)	(6)	(2)
						<b>(3.493)</b>	<b>(994)</b>
Valor pago na aquisição da empresa Zanka 6, representada por intangível (Nota 9)						<b>4.564</b>	
Saldo de investimentos em 31 de março (*)						<b>1.071</b>	

Em 31 de dezembro 2012:

	<b>Percentual do capital total</b>			<b>Informações das Controladas</b>		<b>Participação da Controladora</b>	
	Direta	Indireta	Total	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício	No patrimônio Líquido	No prejuízo do exercício
MCM Gold (i)	100,0%	0,00%	100,0%	(2.495)	(2.495)	(2.495)	(2.495)
Zanka o6 (ii)	0,2%	99,8%	100,0%	(2.048)	(2.048)	(4)	(1)
						<b>(2.499)</b>	<b>(2.499)</b>
Valor pago na aquisição da empresa Zanka 6, representada por intangível (Nota 9)						<b>4.564</b>	

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

**Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Saldo de investimentos em 31 de dezembro (\*) 2.065

- (i) Empresa que detém duas opções de compra de direitos minerários de ouro no Pará, província do Tapajós, conforme descrito na Nota 9.
- (ii) Empresa que possui direitos minerários para a exploração de ouro na Paraíba, conforme descrito na Nota 9, e que é controlada pela empresa MCM Gold.

\* inclui o prejuízo da controlada indireta por meio de equivalência patrimonial. O saldo de investimentos da controladora está apresentado pelo valor líquido, deduzidos os prejuízos descritos no quadro acima.

**9 Intangível (consolidado)**

Os ativos intangíveis de mineração detidos pela Companhia estão demonstrados no quadro abaixo:

Empresa	Projeto	Minerais	Tamanho das reservas	Custo de aquisição		Gastos com pesquisa e exploração (Nota 18)	
				31/03/2013	31/12/2012	Resultado 31/03/2013	Resultado 31/03/2012
Zanka 06 (i)	Igaracy 1	Ouro Cobre Manganês	Não quantificado	4.564	4.564	852	
MCM Gold (ii)	Tapajós	Ouro	Não quantificado			4	
				<u>4.564</u>	<u>4.564</u>	<u>856</u>	

- (i) A Zanka 06 é detentora de diversos direitos minerários referentes à exploração de ouro no projeto Igaracy 1, com vencimento entre 2013 e 2014, ainda não quantificados. Estes ativos minerais compreendem 9 (nove) alvarás de pesquisa de ouro, no estado da Paraíba, e os trabalhos de pesquisa tiveram início em março de 2012.

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Após terem sido executados trabalhos de mapeamento geológico, sedimento de corrente, amostragem de solo e geofísica terrestre, foram identificados 5 (cinco) áreas com potencial de mineralização.

A Companhia iniciou, em 2013, atividades de sondagem visando obter melhores condições de avaliação do ativo mineral.

**(ii)** A MCM Gold é detentora de duas opções de compra de direitos minerários na região do Tapajós, estado do Pará. A Companhia está efetuando trabalhos de pesquisa nas áreas com o objetivo de avaliar o potencial das reservas e definir sobre o exercício das opções detidas.

**10 Débitos com controladores (controladora e consolidado)**

Trata-se de empréstimos recebidos, firmados através de contratos sem garantias, com o acionista controlador Metropolis Capital Markets GmbH decorrentes de linhas de créditos com taxas de juros fixadas em 6% ao ano. Os referidos empréstimos já se encontram vencidos e em fase de renegociação. O quadro a seguir demonstra o montante dos empréstimos utilizados:

	<b>Principal (Moeda Estrangeira)</b>	<b>Taxa de Juros</b>	<b>Principal (R\$)</b>	<b>Juros Brutos (R\$)</b>	<b>Total (R\$)</b>
31/03/2013 em dólares	26.999	6%	<b>54.373</b>	<b>2.483</b>	<b>56.856</b>

	<b>Principal (Moeda Estrangeira)</b>	<b>Taxa de Juros</b>	<b>Principal (R\$)</b>	<b>Juros Brutos (R\$)</b>	<b>Total (R\$)</b>
31/12/2012 em dólares	26.999	6%	<b>55.175</b>	<b>1.692</b>	<b>56.867</b>

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11 Provisões cíveis

Em 31 de março de 2013, a Companhia é parte em ação judicial de natureza cível, instaurada em 22 de setembro de 2010, que reclama o uso da marca Steel, onde o autor exige o valor de R\$ 5.450 correspondente a alegados 109 dias de descumprimento de ordem liminar, com multa de R\$ 50 por dia.

A multa, cuja expectativa de perda é provável, foi, em novembro de 2011, reduzida pelo judiciário para R\$ 1.000, tendo sido este valor depositado em juízo pela Companhia em 22 de novembro de 2011 e, desde então, está sujeito à atualização pela TR (taxa referencial) mais 0,5% de juros ao mês. Uma nova decisão, publicada em 19 de abril de 2013, alterou o valor para R\$ 3.450. Com base no exposto, a Companhia alterou a provisão para atender a recente decisão judicial.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
<u>Descrição</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Depósito judicial	1.000	1.000
Atualização do depósito judicial	82	67
	<b><u>1.082</u></b>	<b><u>1.067</u></b>
Complemento da provisão	2.450	
Total	<b><u>3.532</u></b>	<b><u>1.067</u></b>

#### 12 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

##### a. Capital social

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 2.000.000. Em 31 de março de 2013, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 679 (R\$ 679 em 31 de dezembro de 2012) e está representado por 80.359.734 (80.359.734 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

##### b. Reserva de capital

*Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações*

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

*Ordinárias*, representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota 15 (c), obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

#### c. Reserva de lucros - *Reserva Legal*

A *reserva legal* será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

## 13 Instrumentos financeiros

#### a. Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, empréstimos a receber e outras contas a receber, assim como em contas a pagar e empréstimos a pagar (débitos com controladores).

#### b. Valor justo

Caixa e equivalentes de caixa, incluindo títulos e valores mobiliários e contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto de curto prazo se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.

#### c. Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

#### d. Exposição de crédito

Os ativos expostos a risco de crédito totalizam R\$ 3.967 (R\$ 3.967 em 31 de dezembro de 2012) e correspondem ao valor de mercado de diversos bens imobiliários e veículos do devedor. Tais ativos são decorrentes das operações de empréstimo e outras contas a receber (Notas 4.b.III e 7)

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***e. Exposição cambial**

Nem todos os aportes do controlador sediado no exterior são aplicados em ativos, pois são utilizados para custear despesas gerais, exploração e pesquisa da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outras. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio. No período findo em 31 de março de 2013, a Companhia apurou resultado positivo de R\$ 818 (R\$ 7.666 negativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012) decorrente do descasamento das operações.

Em 31 de março de 2013, os ativos e passivos em moeda estrangeira eram:

<b>Conta</b>	<b>Em 31/03/2013</b>		<b>Em 31/12/2012</b>	
	<b>R\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$</b>
Empréstimos a pagar	<u>(56.856)</u>	<u>(28.233)</u>	<u>(56.867)</u>	<u>(27.828)</u>
<b>Exposição cambial</b>	<u>(56.856)</u>	<u>(28.233)</u>	<u>(56.867)</u>	<u>(27.828)</u>

**f. Análise de sensibilidade**

A Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da taxa cambial e taxa de juros sobre seus ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade à qual a Companhia estava exposta em 31 de março de 2013, foram definidos 3 cenários diferentes, sendo que os cálculos representam uma perda no resultado. Para cada cenário foi calculado o respectivo efeito em função do deslocamento de 1%, 25% e 50% em relação aos indexadores das operações.

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

**Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<b>Operação</b>	<b>Valor Em R\$ 31/03/2013</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I 1%</b>	<b>Cenário II 25%</b>	<b>Cenário III 50%</b>
Empréstimos a pagar atrelados ao US\$	56.856	10	Alta do dólar	569	14.214	28.428

<b>Operação</b>	<b>Valor Em R\$ 31/12/2012</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário I 1%</b>	<b>Cenário II 25%</b>	<b>Cenário III 50%</b>
Empréstimos a pagar atrelados ao US\$	56.867	10	Alta do dólar	569	14.217	28.434

Os percentuais utilizados para análise de sensibilidade referem-se ao risco de deterioração das taxas de câmbio em relação aos indexadores das operações.

**14 Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 não existiam operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

**15 Remuneração dos administradores****a. Disposições gerais**

A gestão da Companhia é feita pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A remuneração global dos administradores da Companhia é de até R\$ 14.180 anuais, incluindo, além dos honorários mensais, as vantagens ou benefícios de qualquer natureza que eventualmente vierem a ser concedidos aos membros da Diretoria ou do Conselho de Administração.

**b. Programa de Bônus**

No período findo em 31 de março de 2013 os contratos de bônus anual assinados com executivos e empregados preveem o pagamento de valor total

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$1.039. Até 31 de março de 2013, a Companhia provisionou o montante de R\$ 349, equivalente ao proporcional contratado mais encargos incidentes.

#### c. Opção de subscrição ou compra de ações outorgadas pela Companhia

De acordo com o Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias (“Programa”), o Conselho de Administração poderá dentro do limite de capital autorizado da Companhia e respeitado o disposto no Programa, outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviço à Companhia ou sociedade sob seu controle, direto ou indireto.

No período de 1º. de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013 não foram outorgadas novas Opções de Ações.

O saldo de R\$ 10.013 refere-se às Opções outorgadas para executivos do quadro de pessoal da Companhia, sujeitas a um período máximo de carência de 3 (três) anos. O prazo máximo de vigência das Opções é de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de outorga, com liquidação em ações ordinárias da Companhia ao preço médio ponderado de exercício de R\$0,2537, sendo o mínimo de R\$0,01 (um centavo) e máximo de R\$ 2,56 (dois reais e cinquenta e seis centavos), que seriam exercíveis caso os executivos completassem os diversos períodos de serviços prestados à Companhia tidos como condição de exercício das Opções.

Quadro da movimentação de opções (em unidade de ações):

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	4.090.000	400.000
Opções concedidas no período		2.700.000
Opções canceladas no período		
<b>Saldo no final do período</b>	<b>4.090.000</b>	<b>3.100.000</b>

A Companhia outorgou também, no primeiro trimestre de 2012, outras 2.000.000 (dois milhões) de ações à Alta Administração, na condição de emissão contingenciada à realização de metas corporativas de difícil mensuração quanto à probabilidade de realização e prazo para este acontecimento, o que impede o

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

cálculo do valor justo das opções. Por esta razão, a Companhia comunica a outorga, mas não reconhece seu efeito no resultado.

**16 Partes relacionadas****a. Considerações**

As transações com partes relacionadas referem-se a transferências de natureza financeira que foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado (Nota 10) e concessão de benefícios para o pessoal-chave da administração (Nota 15-b e 15-c). As transações com as empresas controladas (MCM Gold e Zanka 6) estão divulgadas na Nota 6.

**b. Controlador e pessoal-chave**

O acionista controlador da Companhia é a Metropolis Capital Markets GmbH, que no Brasil também é controlador da Metropolis Capital Markets Participações Ltda. e da Metropolis Empreendimentos Imobiliários S.A.

O pessoal-chave da administração da Companhia são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade.

**c. Transações entre partes relacionadas (controladora e consolidado)**

Os montantes referentes às transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Empréstimos com controladora	56.856	56.867
Opções Outorgadas	10.013	8.373
<b>Demonstração de Resultados nos exercícios findos em:</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Pró-labore da diretoria (i)	730	618
Despesas com opções de ações outorgadas (ii)	(1.640)	(1.652)

**Notas Explicativas****All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- (i) Inclui a remuneração dos Diretores e Administradores, composta por um valor fixo e variável (programa de bônus) dentro do limite estabelecido na Nota 15-b;
- (ii) Forma de liquidação em ações ordinárias, registradas ao valor de justo de mercado calculados na data de outorga.

**17 Resultado por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período findo em 31 de março de 2013 e 2012.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

<b><i>Resultado básico por ação para os períodos findos em:</i></b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Prejuízo do trimestre	(7.278)	(1.935)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
<b>Resultado básico por ação (Em R\$)</b>	<b>(0,09057)</b>	<b>(0,02408)</b>

***Resultado diluído por ação para os***

<b><i>Períodos findos em:</i></b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Prejuízo do trimestre	(7.278)	(1.935)
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
Diluição - Opções de ações (em milhares de ações)(i)	1.284	935
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	81.643	81.294
<b>Resultado diluído por ação (Em R\$)</b>	<b>(0,08914)</b>	<b>(0,02380)</b>

- (i) Número médio ponderado de ações sob opção que excedem o número médio ponderado de ações que seriam emitidas a um preço médio de mercado.

## Notas Explicativas

### All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Informações Trimestrais.

## 18 Gastos com pesquisa e exploração (consolidado)

O saldo de R\$ 856 em 31 de março de 2013 corresponde aos gastos com pesquisa, exploração, engenharia, entre outros registrados nas controladas, que permitiram concluir pesquisas estudos geoquímica e geofísica no projeto Igaracy 1 (Zanka 06) e iniciar avaliação de ativos, entre outras, nas áreas de opção de compra no Tapajós (MCM Gold).

A companhia iniciou em 2013, atividades de sondagem no projeto Igaracy 1, enquanto trabalha na avaliação de outros ativos para dar sequência nos demais projetos.

Descrição	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Zanka 06	852	
MCM Gold	4	
<b>Total</b>	<b>856</b>	

## 19 Obrigações e compromissos

Os principais compromissos assumidos pela Companhia dizem respeito à locação do imóvel que é utilizado como sede administrativa da Companhia e gastos com pesquisa previstos nos contratos de opções de exploração de ouro, que totalizam R\$ 8.432 no horizonte de 36 meses.

## 20 Informações sobre segmento

Muito embora a companhia tenha opções de aquisição de direitos minerários de ouro, ferro e cobre, ela tem realizado atividades de pesquisa e exploração mineral

## Notas Explicativas

### **All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase de pesquisa e exploração)

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
de 31 de março de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

apenas para ouro, nos estados da Paraíba e Pará, e por isso possui apenas um segmento operacional.

\* \* \*

### **Diretoria**

Gerson Luiz Petterle  
Diretor Presidente

Marco Henrique Ortega de Oliveira  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### **Contador**

Alessandro de Oliveira Leme  
CRC: 1SP236426/O-6



São Paulo, 13 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Peter August Herzog  
Contador CRC 1SP235079/O-3